Reitor responde a acusações infundadas publicadas na Carta Aberta do Sintusp

“

A Carta Aberta ao reitor, publicada no boletim número 37 do Sintusp, está repleta de inverdades que gostaria de esclarecer para toda a nossa comunidade.

A referida reunião entre o reitor e o sindicato, que aconteceria no dia 28/05 para discutir a pauta específica de reivindicações, foi marcada no dia 20/05. Portanto, antes do início da greve por tempo indeterminado, decretada na assembléia dos funcionários de 25/05.

Nesta assembléia, ficou também decidido um calendário de ações truculentas e intimidatórias para a semana seguinte, como a realização de piquetes, fechamento de Unidades, incluindo o Coseas, a Prefeitura, as Creches, e, posteriormente, o bloqueio do prédio da Reitoria.

Diante de tal perspectiva que, posteriormente, se concretizou, ficou totalmente inviabilizada a realização da reunião de 28/05, pois constatou-se que o Sintusp, três dias antes desta data, tomou decisões agressivas, não condizentes com o respeito e racionalidade mútuos que devem reinar em um processo de negociação tão importante para a comunidade uspiana.

Outra demonstração de má vontade, impedindo a realização de um diálogo construtivo, aconteceu na terça-feira, dia 15/06. Em uma atitude inesperada e prejudicial a qualquer avanço no processo de negociação, o Sintusp fechou os portões que dão acesso à Prefeitura e provocou o cancelamento da reunião de negociação da pauta específica, agendada para acontecer nas dependências dessa Unidade.

Mesmo com esses e outros fatos deprimentes, amplamente divulgados pelos informativos produzidos pela Reitoria, decidi tentar abrir novamente um canal de negociação com o Sintusp, em função da responsabilidade que todos nós temos com a volta à normalidade da Universidade.

Já comuniquei aos diretores do sindicato que me disponho a conversar sobre os itens da pauta específica, inclusive o aumento do valor do auxílio-alimentação, porém, com a reunião se dando na Reitoria, que, portanto, deverá estar aberta e funcionando plenamente.

Adolpho José Melfi
Reitor da Universidade de São Paulo

”